

CADERNO DE PROPOSTAS

**POR UMA MOBILIDADE SEGURA E SUSTENTÁVEL DAS CRIANÇAS
NO ESPAÇO PÚBLICO E NAS DESLOCAÇÕES CASA-ESCOLA**



1. ENQUADRAMENTO



Andar a pé é a forma mais “natural” da criança se deslocar.

Para além disso, andar a pé ou de bicicleta de forma livre e segura, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar e interagir com o ambiente (físico e social), é um direito fundamental da criança.

Contudo, os veículos e infraestruturas rodoviárias criam, muitas vezes, obstáculos à livre deslocação no espaço público. Tais obstáculos afetam particularmente as crianças considerando as suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras.

Importa, assim, analisar e repensar o espaço e a sua utilização à volta da escola e nos trajetos casa-escola, pois um bairro acessível, seguro e confortável para as crianças é um bairro acessível, seguro e confortável para todos.

No âmbito do Projeto *SigAPÉ – Autocarro Humano*, a comunidade escolar das Escolas **EB1 de Santa Clara, EB1 do Castelo, EB1 Arquitecto Victor Palla, A Voz do Operário e EB2,3 Nuno Gonçalves** avaliou os seus modos de deslocação e respetivas motivações, e realizou um diagnóstico das condições de pedonalidade nos trajetos casa-escola a par das suas necessidades e desejos de melhoria nestas deslocações.

Este diagnóstico é fundamental como ponto de partida para o delineamento de um conjunto de propostas/ estratégias de promoção de uma mobilidade autónoma, segura e sustentável das crianças e jovens.

O presente Caderno de Propostas é uma ferramenta de participação e intervenção da comunidade escolar que congrega os resultados deste trabalho, identificando problemas e propostas de intervenção. A sua elaboração contou com o envolvimento de cerca de **243 adultos**, na sua maioria familiares e professores, e **450 crianças**, 370 do 1.º ciclo e 80 do 2.º ciclo.

As técnicas de recolha de informação foram o questionário (famílias), a observação do ambiente rodoviário e as atividades em contexto de sala de aula (crianças) (e.g., Jogo da Mobilidade “Serpente Papa- Léguas”).



2. DIAGNÓSTICO

EB1 DE SANTA CLARA

O que dizem as famílias...

MODO DE DESLOCAÇÃO PREDOMINANTE NO TRAJETO CASA-ESCOLA

Cerca de 49% das crianças deslocam-se a pé para a escola, 38% de automóvel e 7% de transportes públicos (os restantes 6% deslocam-se por outros meios, tais como Alfacinhas). Entre as famílias que, predominantemente, se deslocam a pé, 88% revelam que optam por este modo de deslocação por ser perto, 55% por ser rápido e 27% por ser saudável. (1)

Importa referir que enquanto 33% das crianças moram aproximadamente a 10 minutos (a pé) da escola, 29% moram a mais de 20 minutos, 25% entre 15 a 20 minutos e 13% entre 10 a 15 minutos.

Na maioria destas deslocações, as crianças vão acompanhadas. 92% vão na companhia de um adulto da família, 4% com um adulto da comunidade e 3% com outra(s) criança(s). Apenas 1% das crianças vão para a escola sozinhas.

A maioria dos familiares (57%) não considera os percursos à volta da escola seguros e adaptados.

DISPOSIÇÃO PARA A MUDANÇA

Apesar de 66% das famílias referirem que se pudessem escolher, sem qualquer impedimento, optariam por se deslocar a pé, mais de metade (58%) daquelas que utilizam predominantemente o automóvel não estariam dispostas a mudar o seu modo de deslocação nos trajetos casa-escola.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As famílias percebem como principais benefícios das deslocações a pé ou de bicicleta a adoção de estilos de vida mais saudáveis, a possibilidade de fazer exercício físico e o bem-estar geral.

DIFICULDADES E PROBLEMAS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As dificuldades e problemas mais frequentemente identificados pelas famílias nas deslocações a pé ou de bicicleta para a escola referem-se ao comportamento dos condutores:

- automóveis parados em cima do passeio e/ou passadeira.

E às condições das infraestruturas:

- o pavimento/ passeio em mau estado e os obstáculos nos passeios/ passeios estreitos.



O que dizem as crianças...



42% 0% 18% 40%

PASSEIOS obstáculos largura irregularidades acessibilidade				
ATRAVESSAMENTOS localização conservação visibilidade obstáculos acessibilidade				
TRÂNSITO fluxo de carros velocidade sinalização acalmia de tráfego				
AMBIENTE zonas verdes espaços para brincar limpeza poluição				



(1) Cada pessoa podia selecionar mais do que um motivo.

EB1 DO CASTELO

O que dizem as famílias...

MODO DE DESLOCAÇÃO PREDOMINANTE NO TRAJETO CASA-ESCOLA

Metade das crianças deslocam-se para a escola a pé (50%). As restantes deslocam-se de automóvel (27%) e de transportes públicos (23%). Entre as famílias que, predominantemente, se deslocam a pé, 69% optam por este modo de deslocação por ser saudável e 62% por ser perto. (2)

Importa referir que 33% das crianças moram a mais de 20 minutos (a pé) da escola, 26% moram entre 10 a 15 minutos, 22% moram a aproximadamente 10 minutos e 19% entre 15 a 20 minutos.

Na maioria destas deslocações, as crianças vão acompanhadas de um adulto da família (96%), sendo que apenas 4% das crianças vão para a escola sozinhas.

A maioria dos familiares (60%) não considera os percursos à volta da escola seguros e adaptados.

DISPOSIÇÃO PARA A MUDANÇA

Se pudessem escolher, sem qualquer impedimento, a maioria (61%) das famílias optaria por se deslocar a pé. Contudo, apenas 29% das pessoas que utilizam predominantemente o automóvel nas suas deslocações estariam dispostas a mudar o seu modo de deslocação nos trajetos casa - escola.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As famílias percebem como principais benefícios nas deslocações a pé ou de bicicleta a adoção de estilos de vida mais saudáveis, o bem-estar geral, a possibilidade de fazer exercício físico e o reforço dos laços de amizade e vizinhança.

DIFICULDADES E PROBLEMAS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As dificuldades e problemas mais frequentemente identificados pelas famílias nas deslocações a pé ou de bicicleta para a escola referem-se aos veículos/ comportamento dos condutores:

- automóveis parados em cima do passeio ou passeadeiras.
- E às condições das infraestruturas:
 - passeadeiras mal sinalizadas ou pouco visíveis e pavimento ou passeios em mau estado.



O que dizem as crianças...



43% 0% 23% 30%

PASSEIOS

obstáculos
largura
irregularidades
acessibilidade



ATRAVESSAMENTOS

localização
conservação
visibilidade
obstáculos
acessibilidade



TRÂNSITO

fluxo de carros
velocidade
sinalização
acalmia de tráfego



AMBIENTE

zonas verdes | espaços para brincar
limpeza
poluição



(2) Cada pessoa podia selecionar mais do que um motivo.

EB1 ARQ.º VÍCTOR PALLA

O que dizem as famílias...

MODO DE DESLOCAÇÃO PREDOMINANTE NO TRAJETO CASA-ESCOLA

Mais de metade das crianças deslocam-se para a escola a pé (53%), sendo que 38% deslocam-se de automóvel e apenas 5% utilizam os transportes públicos. As restantes crianças (4%) deslocam-se por outros meios, tais como o transporte escolar. 90% das famílias que se deslocam predominantemente a pé revelam que optam por este modo de deslocação por ser perto, 45% por ser rápido e 32% por ser saudável. (3)

Importa referir que metade (50%) das crianças moram a aproximadamente 10 minutos (a pé) da escola, 25% encontram-se a mais de 20 minutos e 25% encontram-se entre 10 a 20 minutos.

Na maioria destas deslocações, as crianças vão acompanhadas de um adulto da família (94%). Apenas aproximadamente 3% das crianças vão para a escola acompanhadas de um adulto da comunidade e 4% vão sozinhas.

A maioria dos familiares (60%) considera os percursos à volta da escola seguros e adaptados.

DISPOSIÇÃO PARA A MUDANÇA

Se pudessem escolher, sem qualquer impedimento, 63% das famílias optariam por se deslocar a pé. 42% das pessoas que utilizam predominantemente o automóvel nas suas deslocações estariam dispostas a mudar o seu modo de deslocação nos trajetos casa - escola.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As famílias percebem como principais benefícios nas deslocações a pé ou de bicicleta a adoção de estilos de vida mais saudáveis, o bem-estar geral e a possibilidade de fazer exercício físico.

DIFICULDADES E PROBLEMAS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As dificuldades e problemas mais frequentemente identificados pelas famílias nas deslocações a pé ou de bicicleta para a escola referem-se aos veículos/ comportamento dos condutores:

- automóveis parados em cima do passeio ou passeadeiras.
- E às condições das infraestruturas:
- obstáculos nos passeios/ passeios estreitos e pavimento/ passeios em mau estado.

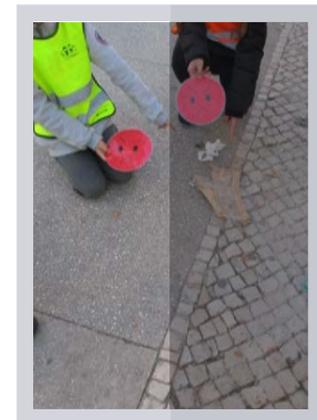


O que dizem as crianças...



43% 0% 13% 43%

PASSEIOS obstáculos largura irregularidades acessibilidade				
ATRAVESSAMENTOS localização conservação visibilidade obstáculos acessibilidade				
TRÂNSITO fluxo de carros velocidade sinalização acalmia de tráfego				
AMBIENTE zonas verdes espaços para brincar limpeza poluição				



(3) Cada pessoa podia seleccionar mais do que um motivo.

A VOZ DO OPERÁRIO

O que dizem as famílias...

MODO DE DESLOCAÇÃO PREDOMINANTE NO TRAJETO CASA-ESCOLA

A maioria das crianças deslocam-se de automóvel para a escola (82%), sendo que apenas 12% recorrem a modos de deslocação mais suaves como o andar a pé e utilizar os transportes públicos. As restantes (6%) optam por outros modos de deslocação (e.g., transporte escolar). Entre as famílias que, predominantemente, se deslocam de automóvel, 86% revelam que optam por este modo de deslocação por ser rápido, 50% por ser cómodo/ confortável e 43% por não ter outra opção. (4)

Importa referir que mais de metade (57%) das crianças moram a mais de 20 minutos (a pé) da escola, 33% encontram-se entre 15 a 20 minutos e apenas 10% estão a 10 minutos e entre 10 a 15 minutos da escola.

Na maioria destas deslocações, as crianças vão acompanhadas de um adulto da família (100%).

A maioria dos familiares (89%) não considera os percursos à volta da escola seguros e adaptados.

DISPOSIÇÃO PARA A MUDANÇA

Se pudessem escolher, sem qualquer impedimento, 38% das famílias optariam por se deslocar a pé, 31% de carro, 19% de bicicleta e 12% de transportes públicos. Contudo, 67% das pessoas que utilizam predominantemente o automóvel nas suas deslocações não estariam dispostas a mudar o seu modo de deslocação nos trajetos casa - escola.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As famílias percebem como principais benefícios nas deslocações a pé ou de bicicleta a adoção de estilos de vida mais saudáveis, o bem-estar geral e a possibilidade de fazer exercício físico.

DIFICULDADES E PROBLEMAS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As dificuldades e problemas mais frequentemente identificados pelas famílias nas deslocações a pé ou de bicicleta para a escola referem-se à distância do trajeto, às condições das infraestruturas:

- obstáculos nos passeios/ passeios estreitos, pavimento/ passeios em mau estado.
- E aos veículos/ comportamento dos condutores:
 - automóveis parados em cima do passeio ou passeadeiras.



(4) Cada pessoa podia selecionar mais do que um motivo.

O que dizem as crianças...



21% 0% 11% 68%

PASSEIOS obstáculos largura irregularidades acessibilidade				
ATRAVESSAMENTOS localização conservação visibilidade obstáculos acessibilidade				
TRÂNSITO fluxo de carros velocidade sinalização acalmia de tráfego				
AMBIENTE zonas verdes espaços para brincar limpeza poluição				



EB2,3 NUNO GONÇALVES

O que dizem as crianças...

MODO DE DESLOCAÇÃO PREDOMINANTE NO TRAJETO CASA-ESCOLA

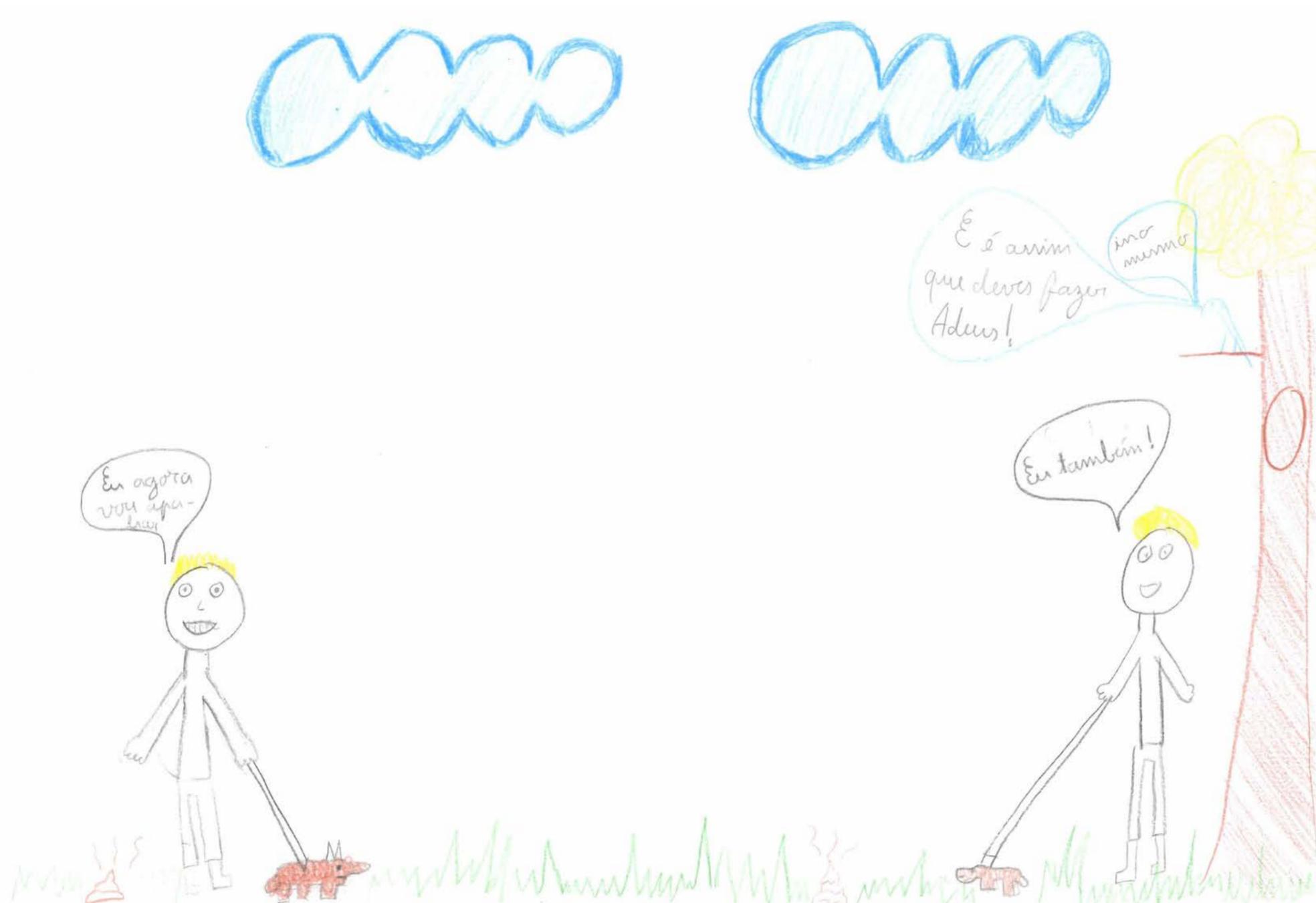
A maioria das crianças deslocam-se a pé para a escola (54%), sendo que apenas 27% vão de automóvel e 19% optam pelos transportes públicos.

BENEFÍCIOS E VANTAGENS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

As crianças apontam um conjunto de vantagens nas deslocações a pé ou de bicicleta nomeadamente ao nível da saúde individual e do bem-estar, do ambiente e das relações interpessoais. Assim, consideram como benefícios ser um modo de deslocação mais saudável e menos poluente, que lhes proporciona mais energia e que permite apanhar sol, fazer exercício físico e interagir com os/as amigos/as. Para além disso, deslocar-se a pé e de bicicleta possibilita ter menos gastos económicos e não apanhar trânsito.

DIFICULDADES E PROBLEMAS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

Apesar dos benefícios e vantagens identificados pelas crianças, estas parecem percecionar algumas dificuldades e obstáculos nas deslocações a pé ou de bicicleta. Assim, apontam algumas limitações ao nível da morosidade, das condições meteorológicas, das suas perceções de segurança, da limpeza das ruas/ passeios, cansaço físico e peso das mochilas.



DIFICULDADES E PROBLEMAS ESPECÍFICOS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

O que dizem as famílias e as crianças...

RELACIONADOS COM OS VEÍCULOS E COM O COMPORTAMENTO DOS CONDUTORES

- Excesso de trânsito automóvel
- Automóveis estacionados nos passeios, nas passeadeiras e em 2.ª fila
- Excesso de velocidade
- Falta de civismo dos condutores: desrespeito pelos peões e pela sinalização rodoviária

RELACIONADOS COM AS INFRAESTRUTURAS

- Passeios muito estreitos, pouco limpos (e.g., dejetos caninos, cigarros), com obstáculos (e.g., caixotes do lixo) e em mau estado de conservação (e.g., buracos)
- Insuficiência de passeios e passeadeiras
- Passeadeiras pouco sinalizadas e visíveis
- Pouca iluminação das ruas
- Piso escorregadio
- Entrada das escolas muito próxima da estrada
- Sinalização insuficiente
- Estacionamento insuficiente, levando os condutores a estacionar em cima dos passeios e passeadeiras
- Falta de acessos adaptados e inclusivos, nomeadamente para pessoas em cadeira de rodas ou invisuais
- Muitas obras, nomeadamente na envolvente escolar
- Poucas ciclovias



2. DIAGNÓSTICO

DIFICULDADES E PROBLEMAS ESPECÍFICOS NAS DESLOCAÇÕES A PÉ OU DE BICICLETA

O que dizem as famílias e as crianças...

RELACIONADOS COM A PERCEÇÃO DE SEGURANÇA

- Aglomerado de pessoas estranhas, nomeadamente turistas
- Insuficiente policiamento junto às escolas
- Ocorrência de furtos
- Falta de segurança rodoviária, no geral
- Medo/ percepção de que “alguma coisa pode acontecer”



RELACIONADOS COM OS ESPAÇOS VERDES E PARA BRINCAR

- Poucos espaços verdes e de recreio/ lazer
- Falta de manutenção e limpeza dos parques/ jardins
- Pouca vegetação / árvores

OUTROS

- Ineficácia dos Transportes Públicos (enquanto meio alternativo ao automóvel): insuficientes, sobrelotados, com trajetos muito longos e com excessivo tempo de espera



3. PROPOSTAS

- Colocar lombas na estrada com o intuito de os veículos reduzirem a velocidade
- Diminuir o limite máximo de velocidade junto às escolas e controlar a velocidade através de radares
- Diminuir o tráfego automóvel condicionando o acesso a algumas zonas apenas a moradores
- Melhorar as condições de paragem e estacionamento, nomeadamente através da criação de um espaço de estacionamento junto à entrada da escola reservado a pessoas portadoras de deficiência e da criação de um corredor de "tomada e largada das crianças"
- Reduzir o número de lugares de estacionamento

- Aumentar o valor das multas para o estacionamento indevido
- Investir na maior consciencialização dos condutores face aos seus comportamentos no ambiente rodoviário
- Colocar pilaretes nos passeios a fim de evitar o estacionamento indevido
- Aumentar e melhorar a sinalização, nomeadamente investir em sinalização luminosa
- Aumentar a visibilidade das passadeiras através do reforço da cor e do uso de sinalização luminosa
- Alargar os passeios, nivelar o piso e torná-lo menos escorregadio (e.g., substituir a calçada por pavimento antiderrapante nas ruas com maior inclinação)

- Aumentar a iluminação das ruas
- Investir na criação de mais ciclovias e percursos pedonais
- Garantir a maior limpeza (e.g., mais caixotes do lixo) e manutenção frequente das ruas, passeios e espaços verdes
- Aumentar a vegetação/ arvoredo no espaço urbano
- Oferecer mais espaços verdes e de recreio/ lazer com boas condições ao nível da segurança, manutenção e limpeza
- Limpar e criar estratégias de redução dos "graffitis" nas paredes
- Criar um grupo de voluntários para limpeza das ruas

- Investir na maior consciencialização dos cidadãos face à poluição ambiental, nomeadamente ao nível dos dejetos dos animais de estimação e das beatas de cigarro, e aplicação de coimas
- Aumentar a vigilância e policiamento junto às escolas
- Aumentar a acessibilidade do espaço público a todos
- Aumentar o número e frequência dos Transportes Públicos
- Criar "abrigos"/ estruturas de proteção para a chuva nas paragens de autocarro
- Oferta de um serviço de transporte coletivo exclusivo para as deslocações das crianças casa-escola-casa



SigAPÉ | Autocarro Humano

O projeto **SigAPÉ – Autocarro Humano**, cujo desenvolvimento teve início no ano letivo 2017/ 2018, tem como objetivo identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças e suas famílias, bem como os seus desejos e necessidades, com o intuito de promover estilos de mobilidade mais saudáveis e sustentáveis, e de promover uma maior e melhor acessibilidade, segurança e conforto no espaço público e nos percursos casa – escola.

Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas diversas atividades, designadamente um estudo sobre os padrões de mobilidade e índice de pedonalidade, a criação e implementação de um “autocarro humano” e ações de rua/ campanhas de sensibilização, as quais envolveram as crianças, as suas famílias, docentes e não docentes.

Mais informações sobre o projeto **SigAPÉ - Autocarro Humano** e atividades desenvolvidas podem ser encontradas em: <http://www.apsi.org.pt/index.php/pt/campanhas-e-aco-es/projectos> e <https://www.facebook.com/apsi.sigape/>

Este projeto foi realizado pela **APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil** em parceria com a **ACA-M – Associação de Cidadãos Automobilizados**, o **Coletivo Zebra – Caminhar muda tudo**, a **Sociedade de Instrução e Beneficência – A Voz do Operário**, o **Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves** e a **APEGIL – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente**, no âmbito do programa **BIP/ ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária** e com o apoio da **Câmara Municipal de Lisboa**.



ENTIDADE PROMOTORA



ENTIDADES PARCEIRAS



APOIO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa